



[HOME ATOS](#)

[EDIÇÃO ATUAL](#)

[CALENDÁRIO](#)

Eventos em
Vitória e Rio

[CASE-STORY](#)

Robôs no gelo

[PING-PONG](#)

Brincadeira
séria na USP

[DICAS](#)

Do you speak
English?

[EVENTOS](#)

Boas
oportunidades
em feiras

[HISTÓRICO](#)

Veja a
coleção
completa de
Fatos

CASE-STORY

Robôs dispostos a tudo

Evento reuniu robôs de 21 equipes que se enfrentaram até a destruição dentro de uma arena especial

Com o apoio da Atos, ocorreu neste mês de julho em Campos do Jordão (SP) o primeiro combate de robôs no gelo do mundo. O evento, batizado de *Winter Challenge*, colocou em uma arena frente a centenas de entusiastas de todo o País robôs de até 55 quilos dispostos a combater até a destruição do oponente -- ou a sua própria.

"Pela primeira vez em quatro anos de realização das guerras de robôs no Brasil, o evento foi aberto", explica Leandro Bortoletto, estudante do 6º ano de mecatrônica na Escola de Engenharia Mauá, de São Caetano (SP), e um dos idealizadores da Winter Challenge. "Com isso, das 21 equipes concorrentes, 16 foram estreantes, e nem todas ligadas a universidades."

A guerra robótica deste ano contou com mais de duas dezenas de autômatos acionados por controle remoto e prontos para brigar a valer: são martelos, hélices e discos de aço girando e batendo para causar o maior impacto possível no adversário, montados sobre estruturas feitas para resistir aos combates. As "lutas" acontecem dentro de uma arena especialmente construída para proteger os humanos que assistem a guerra das máquinas.

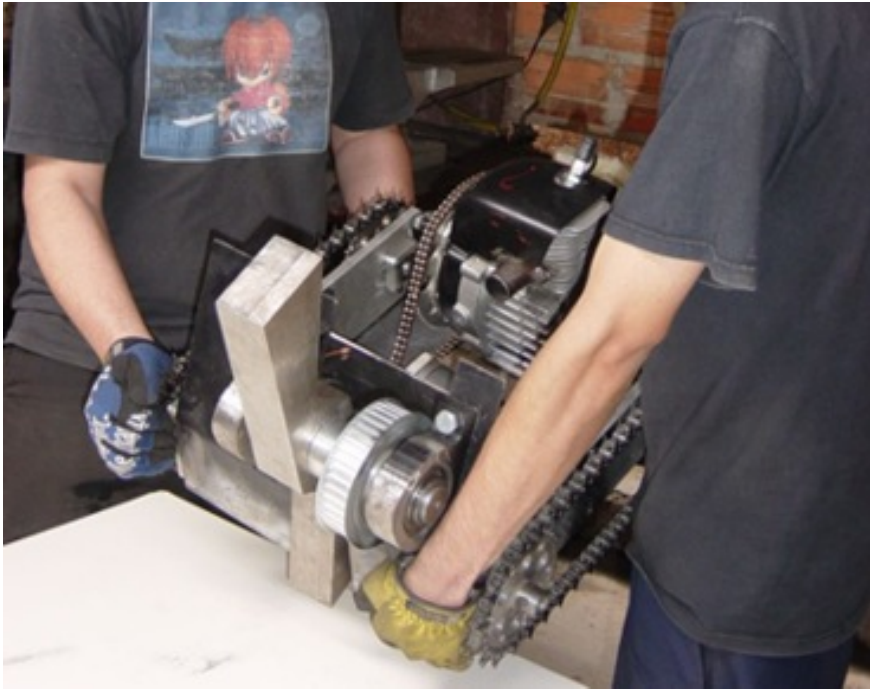


Entre as melhores de 2005, destaque para a estreante Terminator

Na edição 2005 da Guerra de Robôs, a Winter Challenge, a grande surpresa ficou com a chegada ao pódio de uma equipe estreante, sem experiência prévia em combates como estes. A novata, considerada pelos organizadores como revelação do ano, foi a equipe Terminator. Ela disputou a prova com o robô de mesmo nome, que terminou em terceiro lugar. Em segundo, a veterana equipe Uai!rrior, naturalmente de Minas Gerais, com o autômato Vingador. E ao topo do pódio subiu a Riobots, com o robô Ciclone. A turma provou sua supremacia técnica e tática ao emplacar pela segunda vez seguida o primeiro posto na disputa.

O mais curioso desse combate em Campos do Jordão é que trata-se do primeiro

sobre gelo no mundo, o que acrescentou um toque extra de emoção aos violentos golpes dos robôs. Leandro Bortoletto, que está sempre em contato com organizadores de competições do mesmo gênero no exterior, afirma que os estrangeiros ficaram impressionados com a iniciativa -- até agora, nunca foi feita uma batalha no gelo.



Robô Caixa de Pandora: em preparação para a guerra

Assim como Bortoletto, vários participantes são de faculdade de engenharia ou de escolas técnicas. Um dos competidores, Igor Duran, da equipe Androidoss, estuda mecatrônica na Escola Técnica Estadual Getúlio Vargas. A Androidoss construiu o Caixa de Pandora, um robô que anda sobre correntes dentadas movidas por dois motores elétricos. A arma é uma barra de aço de dez quilos girando a três mil

rotações por minuto, impulsionada por um motor de kart de 12 cavalos. Soa assustadoramente letal. Mas não foi páreo para outros destruidores também selvagens que, de uma forma ou outra, souberam ser ainda mais terríveis.

Para Saber Mais

Guerra de Robôs - www.guerraderobos.com.br

Fatos - E-newsletter da Atos Automação

Editado por **allameda**

(c) 2000~2005 Atos Automação Industrial Ltda

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização prévia e expressa